

ATÉ R\$ 9 MIL

PF deflagra operação contra fraude em auxílio para presos

>> Midia News

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira, 22, a Operação Rosário, para desarticular uma quadrilha especializada em fraudar benefícios previdenciários de auxílio-reclusão em Mato Grosso.

A operação foi deflagrada pela PF em conjunto com a Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda. Elas compõem a Força-Tarefa Previdenciária.

Cerca de 50 pessoas, entre policiais federais e servidores da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, cumprem oito manda-

dos de busca e apreensão e um de prisão preventiva em Cuiabá (MT), Várzea Grande (MT) e Rosário Oeste (MT). As ordens foram expedidas pela Justiça Federal de Diamantino (MT).

As investigações começaram em 2016, a partir de denúncia recebida na Ouvidoria da Previdência Social, informando da existência de um esquema de concessão fraudulenta de auxílio-reclusão a partir da Agência da Previdência Social de Rosário Oeste (MT).

As fraudes consistiam, em sua maioria, na falsificação de atestados carcerários, ampliando o período de prisão dos

supostos segurados, o que permitia recebimento a maior do benefício.

Levantamentos mostram que as concessões de auxílio-reclusão na APS Rosário Oeste é doze vezes maior que a média nacional, em que pese tratar-se de Município com cerca de 18 mil habitantes, não contando com penitenciária.

O prejuízo causado aos cofres públicos pelo pagamento dos benefícios objetos de inquérito policial totaliza o valor aproximado de R\$ 1 milhão, podendo chegar a um montante maior.

A investigação identificou ainda que desde 2014 o principal envolvido concedeu outros



Esquema criminoso teria ocorrido a partir da Agência da Previdência Social de Rosário Oeste

benefícios e, se confirmadas as irregularidades, as fraudes podem ter gerado um prejuízo

superior a R\$ 9 milhões em valores atrasados pagos.

O nome da operação

remete à cidade de Rosário Oeste (MT), onde foram concedidos os benefícios fraudados.

NA REGIÃO

Polícia utiliza avião para realizar buscas de tratores roubados

>> Assessoria PM/TGA

Na manhã de segunda-feira, 21, ao tomar conhecimento da ocorrência de um roubo na área rural ocorrido entre a fazenda Itamarati Norte e Tangará da Serra, em que os caseiros foram rendidos e amarrados, o Comandante do 7º Comando Regional, Coronel Mourett, determinou ao Oficial de dia que acionasse o CIOPAER para dar apoio aéreo, tendo em vista que toda a região já estava com as atenções voltadas para esse fato criminoso.

Durante o roubo, cinco suspeitos levaram da propriedade quatro tratores, sendo que, dois inclusive saíram rodando.

No período da tar-



As buscas objetivam prender os criminosos e recuperar os produtos

de aterrissou uma aeronave bimotor com a tripulação Tenente Coronel Roveri e o Major Guides. Além deles, um policial que bastante conhece a região embarcou, e realizaram as buscas aéreas nas possíveis rotas de fuga, estradas vicinais e através da MT 358 (antiga 364) em sentido até Conquista do Oeste, se-

guiram sobre a BR 364 até a cidade de Comodoro.

Foram duas horas de sobrevoo sobre a região na tentativa de localizar os criminosos e o bem subtraído.

As atenções continuam voltadas no sentido de prender os criminosos e recuperar as máquinas roubadas.

MARTELADAS

Homem que matou mãe e filha diz que crime foi motivado por traição



À Polícia Militar, ele admitiu o crime e disse que teria estuprado Adriana antes de matá-la

>> Olhar Direto

Jhony Marcondes, 41 anos, que foi preso no fim da manhã desta terça-feira, 22, em Cuiabá, acusado de assassinar a marteladas e facadas sua companheira Adriana Aparecida de Siqueira, de 41 anos, e a filha dela, Andreza Maria Vilharg da Siqueira, de 19, durante a madrugada no CPA II, afirmou que o crime foi motivado por causa de uma suposta traição por parte de Adriana.

À Polícia Militar, Jhony addumiu o crime e disse que teria estuprado Adriana antes de matá-la. O corpo da

vítima foi encontrado com as calças arriadas. Jhony ainda disse que, cometeu o crime para se vingar de uma suposta traição. Ele também contou aos policiais que seria portador do vírus HIV e precisaria de tratamento. A PM afirmou que ele aparentava estar sob efeito de drogas.

Enquanto era levado à viatura da PM, para ser transferido à DHPP, familiares das vítimas xingavam o homem e diziam que ele destruiu duas famílias. A irmã de Adriana disse que Jhony também já teria tentado abusar do outro filho da vítima, um garoto de 11 anos. O menino havia denunciado Jhony, o

que irritou o acusado.

Por causa desta situação o garoto estava se hospedando na casa da tia e não estava com a mãe no momento do crime. Familiares também disseram que ele era usuário de drogas e já agrediu Adriana anteriormente.

Feminicídio- De acordo com dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), no período de janeiro a junho de 2017, 35 mulheres foram assassinadas em Mato Grosso. Também foram registrados 125 casos de estupro no Estado. Para denunciar casos de violência contra a mulher é só ligar para o número 180.

SEGUNDA-FEIRA

Dois acidentes foram registrados na BR 163 com tangaraenses; um com morte

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na tarde de segunda-feira, 21, os tangaraenses foram impactados com a notícia de que um empresário do município havia perdido a vida em um grave acidente ocorrido próximo a Bauxi, na BR 163, MT 246.

Segundo informações, o motorista tangaraense, José Antonio Cabianchi, bateu de

frente em um caminhão, enquanto um dos veículos fazia uma ultrapassagem. A vítima foi socorrida e encaminhada para atendimentos médicos, mas infelizmente não resistiu aos ferimentos e veio a óbito.

Ainda na tarde do mesmo dia, o deputado, Wagner Ramos, que também trafegava pela BR, próximo a Jangada, acabou por ter seu veículo jogado fora da

estrada, quando um caminhoneiro ao fazer um retorno de última hora para não perder uma entrada, não sinalizou e forçou o veículo a sair da pista. Informações dão conta de que no veículo, além do deputado, que teve alguns ferimentos leves, outro passageiro também se feriu, mas nada de grandes proporções. Já seu assessor que dirigia o veículo nada sofreu.